



ÁGUA VIVA

Nº 530

Domingo da Epifania do Senhor

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura

Is 60, 1-6;

Salmo responsorial

71(72);

2ª leitura

Ef 3, 2-3a. 5-6;

Evangelho

Mt 2, 1-12.



COMENTÁRIO À LITURGIA...

in Dehonianos.

A liturgia deste dia celebra a manifestação de Jesus a todos os homens... O Menino do presépio é uma "luz" que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Essa "luz" encarnou na nossa história e no nosso mundo, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação e da vida definitiva.

A **primeira leitura** anuncia a Jerusalém a chegada da luz salvadora de Deus. Essa luz transfigurará o rosto da cidade, iluminará o regresso a casa dos exilados na Babilónia e atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

No **Evangelho**, vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm uns "magos" do oriente, que representam todos os povos da terra... Atentos aos sinais da chegada do Messias, esses "magos" procuram-n'Ó com esperança até O encontrar, reconhecem n'Ele a "salvação de Deus" e aceitam-n'Ó como "o Senhor". A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem exceção.

A **segunda leitura** apresenta o projeto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a comunidade de

MENSAGEM DE ANO NOVO

«Os processos efetivos duma paz duradoura são, antes de mais nada, transformações artesanais realizadas pelos povos, onde cada pessoa pode ser um fermento eficaz com o seu estilo de vida diária» (FT. 231).

Cada ano começa com um convite a contemplar o presépio e n'Ele descobriremos o mistério da revelação de Deus na pessoa do Seu Filho Jesus que encarna no seio de Maria de Nazaré. Deste modo, em contexto de natal, somos incentivados a descobrir na profundidade do mistério revelado a figura de Maria de Nazaré como Mãe de Deus.

Igualmente este primeiro dia de cada ano é dedicado à causa da Paz. Logo a seguir ao Concílio Ecuménico Vaticano II e sob a inspiração do Papa Paulo VI, inicia-se um itinerário de reflexão, de oração e de mobilização em favor da paz.

De facto, se nos longínquos anos sessenta, do século passado, se sentia vivamente a ameaça à paz pelo confronto entre os dois blocos que dominavam o mundo, agora, quando todos pensávamos que já teríamos alcançado uma maturidade e experiência, social e cultural, que obrigariam a encontrar a solução dos problemas com que se depara a humanidade através do diálogo e pela promoção da justiça e do bem comum; pelo contrário, voltamos ao primitivismo da guerra que vitima tantas pessoas, populações e sobretudo inocentes.

Urge voltarmo-nos para a causa da paz.

1. O itinerário para a paz a ser percorrido por todos. Já S. Paulo VI, em 1968, na sua primeira mensagem para este dia, afirmava que «nós pensamos que esta proposta interpreta as aspirações dos povos, dos seus governantes e das entidades internacionais que intentam conservar a Paz no mundo; das instituições religiosas, tão interessadas no promover a Paz; dos movimentos culturais, políticos e sociais que fazem da Paz o seu ideal; da juventude, em quem mais vivas estão as perspectivas de caminhos novos de civilização, necessariamente orientados para um seu pacífico desenvolvimento; dos homens prudentes que veem quanto a Paz é necessária e, ao mesmo tempo,

os amigos sedentos de paz, refere que «a Igreja católica, com intenção de servir e de dar exemplo, pretende simplesmente “lançar a ideia”, com a esperança de que ela venha não só a receber o mais amplo consenso no mundo civil, mas que também encontre por toda a parte muitos promotores, a um tempo avisados e audazes, para poderem imprimir ao “Dia da Paz”, a celebrar-se nas calendas de cada novo ano, carácter sincero e forte, de uma humanidade consciente e liberta dos seus tristes e fatais conflitos bélicos, que quer dar à história do mundo um devir mais feliz, ordenado e civil».

Ainda a propósito deste inspirador texto e porque continua a ser muito actual, dada a situação de conflito que não só continua a dominar no mundo de hoje, mas que se torna mais agressivo dada a utilização de armas mais sofisticadas e agressivas com consequências ainda mais nefastas, reconhecemos que «a Paz funda-se subjectivamente num espírito novo que há-de animar a convivência dos povos, num novo modo de pensar o homem os seus deveres e o seu destino».

E, acrescenta-se, «um longo caminho resta ainda a percorrer, para tornar universal e operante esta mentalidade: uma nova pedagogia deve educar as novas gerações para o respeito mútuo das

quanto ela se acha ameaçada».

Ao afirmar que esta proposta de todos caminharmos nas sendas que conduzem à paz não se limita ao domínio religioso, mas quer abraçar todos

nações, para a fraternidade dos povos e para a colaboração das pessoas entre si, e, tudo isto afinal;... (cont)

D. João Lavrador

SERVIÇO RELIGIOSO | FORNELOS

Dia	Hora	Intenções
Terça 09	17:00	<ul style="list-style-type: none">• Eucaristia.
Sábado 13	18:00	<ul style="list-style-type: none">• Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa;• Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m.c. Família;• Teresa de Jesus da Silva Oliveira (74/100) - m.c. Filhas (pg);• Domingos Afonso Vieira e José Carlos Pais Vieira (3/10) - m. c. Esposa (pg);• João de Sousa Pais (10/12) - m. c. Esposa (pg);• Joana Afonso de Jesus (aniv.)e Manuel Araújo Cachada - m. c. Família;• João Baptista da Cunha (aniv.)e José Lopes de Oliveira – m. c. Casimira da Cunha Oliveira Fernandes (pg);• José Barbosa Cachada (aniv.) – m. c. Família;• Alzira Pereira Dias – m. c. filha Maria dos Anjos (pg);• Nossa Senhora de Fátima – m. c. Maria dos Anjos (pg);• Missas de Rol: (9).

Domingo II do Tempo Comum

08:15 Igreja Paroquial:

- Lucinda Fernandes Pais (1/81) – Rol (pg);
- João Pais dos Reis (aniv) - m. c. Esposa;
- Gracinda Lopes Gonçalves (63/66) – Rol (pg);
- João Fernandes Vieira de Matos (56/83) – Rol (pg);
- José Luís Rebolo Quintas (27/65) – Rol (pg);
- Júlio Pais Pereira e Carla Andreia Dantas Pereira (1118/1367) – Rol (pg);
- Rosa de Sousa Pais (25/53)- Rol (pg);
- Manuel Rodrigues Lopes (12/121) – Rol (pg).

**Domingo
14**

15:00

Santo Amaro:

- Santo Amaro;
- Joaquim Amorim Fernandes Laranjo e Rosa Fernandes Oliveira – m. c. Armindo Gomes.

SERVIÇO RELIGIOSO | QUEIJADA

Dia	Hora	Intenções
Quarta 10	18:00	• Alfredo de Passos Rodrigues – m.c. filha Fernanda.

AVISOS

Fornelos

- No fim da Eucaristia, ~~Domingo~~ ~~11 do Tempo Comum~~ sorteio do Cabaz de Santa Maria Madalena.

- **Sábado, dia 13**, às **17:00 horas**, reunião com os crismandos, extra catequese; **17:30 horas**: Reunião com as Comissões de Festas.

- A quota da Mensagem de Fátima passou para 7 € cada irmão. Lembre-se de jornal e gravador! Cada associado(a), informe o responsável sobre o compromisso de se manter como Associado.

- Alfredo de Passos Rodrigues e filho Vítor – m.c. Esposa;
- José Araújo Vieira (8/10) – m.c. Esposa (pg);
- Maria de Lurdes Araújo e Silva – m.c. Marido;
- Familiares de Joaquina Lima;
- **XIIº Aniv.** – Maria de Fátima Lobato Ribeiro Barroca – m. c. Marido (pg);
- José Maria Lobato Correia e Emília Pinto (97/100) – m. c. Família;
- **XIIº Aniv.** – Silvino da Silva e Sousa – m. c. filho Daniel;
- João da Costa Vicente da Silva (29/32) – Rol (pg);
- Maria de Lima Dias (24/40) – Rol (pg);
- Maria Lopes Vieira (9/20) – Rol (pg);
- Marisa Andreia Lima Sousa Oliveira (58/81) – Rol (pg).

Domingo
14 09:30

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

Publicação: Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

E-mail: parocofornelos@diocesedeviana.pt / parocoqueijada@diocesedeviana.pt

Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.